

editorial

Dando corpo aos objetivos enunciados no primeiro número, a *RP 2* procura a atualidade do pensamento e a diversidade de perspetivas sobre o património cultural, colocando-o em debate. O caderno principal é dedicado à gestão do património, entendida num sentido lato, tratando diferentes âmbitos; longe de reunir consensos, é tema que suscita grande diversidade de questões, ampliadas pela vertiginosa velocidade das mudanças de paradigmas que hoje vivemos. Iniciando com uma reflexão sobre o sentido do património num tempo de incertezas, — «Patrimónios desamparados» —, o «Caderno» apresenta contribuições de responsáveis de entidades espanholas congêneres da DGPC, convidados a problematizar modelos de gestão do património a uma escala territorial alargada — o território como suporte patrimonial (caso da Comunidade Autónoma de Castela e Leão) e a uma escala da paisagem histórica urbana (caso de Sevilha). Também no «Caderno» é explorado o tema da memória espelhada no espaço público das cidades — tratando a noção de memória e a permanência dos elementos urbanos na sua relação com a identidade urbana. A dimensão estruturante da cultura e a cultura do pensamento estratégico na gestão e no planeamento são equacionadas em «O bom e o mau governo», tendo por base as alegorias de Ambrogio Lorenzetti. A gestão do património urbano, e a sua relação com a economia da cidade e com a própria subversão da natureza da reabilitação urbana são tratadas em «Reabilitação ou fraude». Colocando em confronto, num mesmo artigo, dois casos de estudo — o Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, e o Museo Nacional del Prado, em Madrid —, são apontadas estratégias para o futuro, ancoradas nos percursos históricos de cada um dos museus mas também numa prática recente da sua gestão.

«Património e intimidade» inicia a rubrica «Pensamento», contrapondo à visão clássica do património, como alternativa à sua crescente dimensão consumista, a integração de valores resultantes de uma avaliação intimista; na mesma rubrica, uma reflexão acerca do conceito de sustentabilidade do património numa tripla perspetiva — económica, cultural e ecológica — e uma revisitação da história recente das políticas culturais e patrimoniais em Portugal através de seis equipamentos culturais da nossa contemporaneidade — em «Arquiteturas da cultura: patrimónios do futuro».

A rubrica «Projetos» começa por apresentar aspetos metodológicos de duas intervenções em monumentos inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO geridos pela

DGPC: uma síntese da última etapa do restauro da Charola do Convento de Cristo, em Tomar, e as intervenções da 1.ª fase de conservação e restauro das abóbadas do Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa. A pintura de Luca Giordano *Éxtase de São Francisco* pertencente à coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, objeto de uma recente e profunda intervenção de conservação no Laboratório José de Figueiredo, da DGPC, é o motivo para o artigo que sintetiza todo o trabalho de investigação efetuado. O sentido da exposição *O tempo resgatado ao mar*, apresentada no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, é explicado através da descrição do processo do investigador de um arqueossítio de naufrágio, desvendando-nos esta vertente do património arqueológico. Ainda na rubrica «Projetos», dois artigos dedicados ao premiado Museu Marítimo de Ílhavo — um problematizando conceitos instrumentais relativos a projetos culturais em museologia marítima, e outro focando o processo de reabilitação, ampliação e expansão do Museu. Por fim, a narração pormenorizada do projeto de restauro e valorização do Castelo dos Mouros, em Sintra, resume o contributo e a articulação das diferentes componentes envolvidas num processo de intervenção programado, unitário e coerente.

Em «Opinião» e «Sociedade»: «Entre a memória e a criação» questiona formas de intervenção no património urbano, na atual época de transição e de globalização; «Património cultural ao serviço da sociedade» traz-nos um alerta para a necessidade de trocas e projetos comuns, justiça e equidade para a coesão social, económica, cultural e territorial; «Conta-me histórias» leva-nos a olhar para um mundo contemporâneo submerso em excessos de produção mediática, onde museus e monumentos podem encontrar pistas para intervir no universo digital; «Património cultural: entre o acontecimento e a comunicação» analisa a importância da criatividade aliada ao rigor científico, com recurso a meios de comunicação de massas, como hipótese para a difusão do património cultural, e, por fim, «Património imaterial: organizações e conceitos» reflete sobre a diversidade de sentidos atualmente conferidos ao conceito de património cultural imaterial.

Através desta diversidade de temas e perspetivas, da sua atualidade e do cruzamento de saberes que reflete, a *RP 2* pretende assim contribuir para a divulgação e para o necessário debate sobre o património cultural, atraindo um cada vez maior número de leitores.

Manuel Lacerda, diretor da *RP*

índice

gestão do património cultural

6

Patrimónios desamparados
Álvaro Domingues

16

Hacia un nuevo modelo – sostenible y social – de gestión del patrimonio cultural
Enrique Saiz Martín

26

El paisaje histórico urbano de Sevilla. Hacia un instrumento de gestión abierto e innovador
Román Fernández –
– Baca Casares
Pedro Salmerón Escobar

34

Memória e duração: o espaço público da cidade, que se sustém no tempo, mudando
Pedro Brandão

42

O bom e o mau governo
Lúcia Saldanha Gonçalves
Mário Fortes

56

Reabilitação ou fraude?
José Aguiar

70

O Museu Nacional de Arte Antiga e o Museu Nacional do Prado: dois casos de estudo entre modelos de gestão
António Filipe Pimental
Miguel Zugaza Miranda

82

Património e intimidade
Paulo Pereira

86

La sostenibilidad del patrimonio cultural: reflexiones y desafíos
Luis César Herrero Prieto

92

Arquiteturas da cultura: patrimónios do futuro
Nuno Grande

102

O Restauro da Charola do Convento de Cristo: a derradeira etapa
Ana Carvalho Dias
Irene Frazão
Maria José Moinhos
João Seabra Gomes
Nuno Proença

108

As pedras da Igreja do Mosteiro dos Jerónimos: um plano para a sua conservação
Ângelo Costa Silveira
Antónia Tinturé

116

Luca Giordano: um êxtase de São Francisco
Joaquim Oliveira Caetano

122

Naufrágios e borboletas
Jean–Yves Blot

126

Ser do Mar: o Museu Marítimo de Ílhavo como lugar de projeto
Álvaro Garrido

132

Museu Marítimo de Ílhavo: reabilitação, ampliação e expansão
Nuno Mateus

142

«À conquista do Castelo». Restauro e valorização do Castelo dos Mouros
António Lamas
Maria João de Sousa
Vanessa Ferreira
Daniel Silva
Ricardo Miranda
Nuno Oliveira
Inês Castro Caldas

154

Entre a memória e a criação: seis questões
Manuel Lacerda

160

Património cultural ao serviço da sociedade
Guilherme d’Oliveira Martins

164

Conta-me histórias
Luís Soares

170

Património cultural: entre o acontecimento e a comunicação.
Deolinda Folgado

176

Património imaterial: organizações e conceitos
Paulo Ferreira da Costa

180

188

Gestão do património cultural

N.º 2 – NOV. 2014

Diretor—Geral do Património Cultural
Nuno Vassallo e Silva

Produção editorial
Direção—Geral do Património Cultural –
Divisão de Documentação,
Comunicação e Informática

Diretor
Manuel Lacerda

Coordenação editorial
Deolinda Folgado

Apoio editorial
António Faria, Catarina Parada

Tradução
Cíntia Sousa

Colaboraram neste número

Álvaro Domingues
Álvaro Garrido
Ana Carvalho Dias (DGPC)
Ángelo Silveira (DGPC)
Antónia Tinturé (DGPC)
António Filipe Pimentel (DGPC)
António Lamas
Daniel Silva
Deolinda Folgado (DGPC)
Enrique Saiz Martín
Guilherme d'Oliveira Martins
Inês Castro Caldas
Irene Frazão (DGPC)
Jean-Ives Blot
João Seabra Gomes (DGPC)
Joaquim Caetano (DGPC)
José Aguiar
Luis César Herrero Prieto
Luís Soares (DGPC)
Lúcia Saldanha Gonçalves
Manuel Lacerda (DGPC)
Maria João Sousa (DGPC)
Maria José Moinhos (DGPC)
Mário Fortes
Miguel Zugaza Miranda
Nuno Grande
Nuno Mateus
Nuno Oliveira
Nuno Proença
Paulo Costa (DGPC)
Paulo Pereira
Pedro Brandão
Pedro Salmerón Escobar
Ricardo Miranda
Roman Fernández—Baca Casares
Vanessa Ferreira

Colaboraram na secção Acontece:
Adelaide Ginga (AG), DGPC/MNAC
Anabela Carvalho (AC), DGPC/MNAC
Ángelo Silveira (AS), DGPC/DEPOF
Antónia Tinturé (AT), DGPC/DEPOF
António Faria (AF), DGPC/DDCI
Clara Mineiro (CM), DGPC/DEPOF
DGPC/MNAA
Emília Tavares (ET), DGPC/MNAC
Isabel Cruz de Almeida (ICA), DGPC/MJ
Joaquim Pais de Brito (JPB), DGPC/MNE
José Avilez (JA), DGPC/MNT
Manuel Bairrão Oleiro (MBO), DGPC/DMCC
Manuel Lacerda (ML), DGPC/DDCI
Maria Antónia Pinto de Matos (MAPM), DGPC/MNAZ
Sónia Gabriel (SG), DGPC/DEPOF

Design gráfico
Jorge Silva / Silvadesigns

Revisão de texto
Imprensa Nacional—Casa da Moeda, S.A.

Pré-impressão e impressão
Imprensa Nacional—Casa da Moeda, S.A.

Distribuição
Imprensa Nacional—Casa da Moeda, S.A. / HT – Dist.
Comercialização de Produtos Culturais

Edição
Direção—Geral do Património Cultural
Imprensa Nacional—Casa da Moeda, S.A.

Tiragem
1000 exemplares

ISSN
2182—9330

Depósito legal
365 161/13

N.º de edição
1020176

RP – Revista Património
Publicação da Direção—Geral
do Património Cultural (DGPC)
Palácio Nacional da Ajuda
1349—021 Lisboa
Tel: +351 213 614 336
Fax: +351 213 628 472
Email: dgpc@dgpc.pt
www.patrimoniocultural.pt

Os artigos da RP – Revista Património
são da exclusiva responsabilidade
dos respetivos autores e não refletem,
necessariamente, o ponto de vista
da direção da publicação ou da DGPC.

© RP /DGPC
© textos e imagens DGPC
e respetivos autores

Imagens Capa

Museu Marítimo de Ilhavo,
Vista geral de NW
Daniel Malhão, 2002.

Casa de Serralves.
FG+SG.

Monsaraz, restaurada como cidade «histórico—
artística», «cidade—museu», ou uma «ville d'art».
José Aguiar.

MNAA, Galeria de Pintura
Europeia (Zurbarán).
José Paulo Ruas/DGPC.

Imagens Contracapa
Puerto de Sevilla, Pantalán CLH.
Pedro Salmerón Escobar.

Porto, Barredo, propostas d
e Fernando Távora incluídas no
Estudo de Renovação Urbana do
Barredo (antes e depois).
CM Porto, 1968.

Lamentação sobre Cristo morto,
Luca Giordano, século XVII—XVIII.
Arnaldo Soares/Museu Nacional de Arte Antiga, 1993.

Mosteiro de Alcobaça.
Henrique Ruas/DGPC.

INCM
IMPRESA NACIONAL CASA DA MOEDA

GOVERNO DE PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL
Direção—Geral do Património Cultural